

Ano Letivo: 2017/2018		
Unidade curricular: A Europa nos Sistemas Mundiais		
Docente coordenador: Alina Esteves		
Docentes: Jennifer McGarrigle e Alina Esteves		
ECTS: 6	Carga Horária semanal: 4 h	Tipologia: TP (teórico-prática)
Conteúdos programáticos		
<ol style="list-style-type: none"> 1. A globalização / mundialização e os sistemas mundiais: teorias e interpretações. 2. Globalização / mundialização e sistema-mundo como contextos evolutivos da Europa. 3. A Europa do século XXI no quadro da globalização / mundialização: as global cities. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A posição geopolítica entre as macrorregiões do mundo; 3.2. Situação e desafios geoeconómicos internacionais 3.3. A problemática dos movimentos populacionais e da segurança; 3.4. A participação nos processos de cooperação internacional; 		
Objetivos da unidade curricular e competências a adquirir		
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interpretar o processo de globalização / mundialização, à luz de diferentes contributos científicos. – explicar o modo como a evolução da Europa – ligando sociedade, economia e território – traduziu o processo de globalização / mundialização e qual o contributo particular da teoria do sistema-mundo na explicação desse processo. – Identificar e interpretar os processos que permitem perceber o posicionamento e as atuais interações da Europa com outras macrorregiões do mundo, em termos políticos, económicos, financeiros e outros inerentes a condições de governança internacional e global. <p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilizar diversas fontes bibliográficas e documentais, combinando informação qualitativa e quantitativa, para interpretar e conhecer os elementos de estudo para o cumprimento dos objetivos. – Articular as diversas escalas geográficas na interpretação dos fenómenos e dos processos. – Analisar criticamente os impactes da globalização no reposicionamento da Europa e das suas regiões no contexto mundial, em diferentes aspetos relevados pelos estudos mais pertinentes. 		
Bibliografia principal		
<p>Axford, Barrey (2013), <i>The theories of globalization</i>. Wiley, Polity Press, Cambridge.</p> <p>Castells, Manuel (2003), <i>A Sociedade em Rede</i>. Lisboa: Edições F. Calouste Gulbenkian.</p> <p>Fiori, José Luís (2009), "O poder global e a nova geopolítica das nações". <i>Crítica y Emancipación</i> (2), pp. 157-183.</p> <p>Jørgensen, Knud et al. (eds.) (2015), <i>The SAGE Handbook of European Foreign Policy</i>. Sage, London.</p> <p>Knox, P.; Agnew, J. A.; McCarthy, L. (2014), <i>The geography of the world economy</i>. Routledge, Abingdon.</p> <p>Piketty, Thomas (2014), <i>O Capital no séc. XXI</i>. Lisboa, Círculo de Leitores / Temas e Debates.</p> <p>Sheppard, E. (2016), <i>The limits to globalization: Disruptive geographies of capitalist development</i>. Oxford University Press, Oxford.</p> <p>Turner, Brian S. (ed.) (2011), <i>The Routledge International Handbook of Globalization Studies</i>. Routledge, Abingdon.</p>		
Métodos de avaliação de conhecimentos e respetiva ponderação		
<p>Alunos em Regime Geral: 1) Teste final – 50%; 2) Trabalho prático de grupo (2 ou 3 pessoas) com apresentação oral – 40%; 3) Apreciação do progresso individual, com base em pequenos exercícios nas aulas – 10%.</p> <p>Alunos em Regime de Avaliação Especial: 1) Teste final – 60%; 2) Trabalho individual com apresentação oral – 40%.</p>		